

# MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS DA COVID-19 EM CRIANÇAS: UM RELATO DE CASO

Amanda Teixeira de Oliveira, Giulia Biagi Furlan, Natália Oliveira Rodrigues, Marlene Moraes Rosa  
Chinelato

Centro Universitário de Votuporanga- UNIFEV

E-mail para correspondência: amandanh1@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 foi declarada emergência de saúde pública de âmbito internacional pela World Health Organization (WHO) e representa um grande desafio para a saúde ao redor do mundo. Recentemente foi descoberto uma possível associação entre a doença e diversificadas manifestações cutâneas. Sabe-se que a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2) é o principal receptor funcional para o vírus SARS-CoV-2 no organismo. A expressão de tal enzima nas estruturas da pele possibilita que este seja um dos órgãos-alvo acometidos pela infecção viral, gerando lesões cutâneas. Os mecanismos fisiopatológicos são complexos e envolvem resposta imune inata com aumento expressivo de citocinas, humoral, ativação monocítica e macrófágica e hipercoagulabilidade. A primeira descrição de achados cutâneos na COVID-19 foi feita por Recalti e atualmente há descrição de cinco padrões principais e suas respectivas frequências: erupções máculo papulares (47%), urticariformes (19%), tipo pseudo EP (19%), vesico-bolhosas (9%) e livedo/necrose (6%). Sugere-se que as manifestações cutâneas sejam divididas em inflamatórias e vasculares. As erupções máculo-papulares, urticariformes e pseudo EP habitualmente ocorrem em pacientes com quadro leve da doença, já o pseudo EP pode estar presente em indivíduos oligo ou assintomáticos, por fim, as lesões vasculares do espectro livedo, púrpura e necrose concentram-se em pacientes graves, idosos, em ambientes hospitalar, especialmente em UTI, com múltiplas comorbidades e complicações da COVID-19. Na maioria dos casos, as lesões da pele surgem em até 4 semanas do início dos sintomas da doença. **OBJETIVO:** Relatar um caso de paciente pediátrico que apresentou manifestações cutâneas durante o curso da doença COVID-19. **METODOLOGIA (RELATO DE CASO):** Paciente acompanhado dos pais que referem dispneia e dois episódios de febre há 1 dia, contactante domiciliar sintomático respiratório, exame físico geral sem alterações. No dia em que retornou para coleta do swab apresentava lesões cutâneas vesicobolhosas de fundo avermelhado em mãos e pés que involuíram espontaneamente. No Pronto Socorro respiratório prescreveram Oseltamivir e Prednisona por 5 dias. O exame de swab naso orofaríngeo (RT-PCR) mostrou resultado positivo para COVID-19. **CONCLUSÕES:** É de suma importância a identificação das lesões dermatológicas no contexto da pandemia COVID-19, para a suspeição da infecção permitindo além do tratamento sintomático, medidas de isolamento precoce.

**PALAVRAS CHAVE:** Coronavírus. Lesões. Pediatria

**TEMAS LIVRES EM MEDICINA**